



OCELLARIS
ESCOLA DE ARTE

COMO CONQUISTAR O TRAÇO AUTORAL PARA SE ESTABELECEER NO MERCADO



**Especialmente para participantes
do Comic Market**

Todo mundo pode desenhar – e o primeiro passo é mudar o olhar

A maioria das pessoas trava no desenho porque acredita que não nasceu com “dom”. Mas a verdade é outra: desenhar é habilidade, não milagre.

E como qualquer habilidade, **pode ser aprendida, desenvolvida e aprimorada**

O que está te impedindo de desenhar?

O erro mais comum de quem começa é pensar:

“Eu não sei desenhar.”

“Eu não sou criativo.”

“Não adianta, eu travo no papel em branco.”

Esses pensamentos não refletem sua capacidade real. Eles apenas mostram que você nunca foi ensinado a enxergar como ilustrador.

Desenhar começa com o olhar (não com a mão)

Antes de desenhar bem, você precisa **aprender a observar bem**.

Você já se pegou olhando uma paisagem e apenas achando “bonita”? Um ilustrador enxerga muito mais: ângulos, volumes, luz e sombra, oportunidades de composição.

É isso que o curso treina: **olhar para o mundo com olhos de quem vai transformar aquilo em imagem**

Prática principal: reeducar o olhar

Aplique esse exercício simples durante os próximos 3 dias:

1. Escolha 1 objeto por dia (ex: uma planta, uma xícara, um poste).
2. Observe por 2 minutos. Sem desenhar.
3. Pergunte-se:

- Qual é a forma predominante?
- De onde vem a luz?
- Como as sombras se formam?
- Onde tem textura?

4. E depois, faça um esboço simples com formas básicas.

Esse treino muda a forma como você vê. E essa mudança é o início de tudo.



O que você precisa entender hoje:

- Você já tem a capacidade de desenhar.
- O que falta é desbloquear o olhar e praticar do jeito certo.
- Não existe idade, talento ou experiência mínima.
- O primeiro passo é **abrir os olhos para o que está ao seu redor**.

Como desenvolver seu traço autoral na prática

Se você está começando agora, é natural querer descobrir seu estilo logo de cara. Mas essa não é a prioridade no início.

O estilo é **consequência de um processo**, não o ponto de partida. E esse processo começa com uma base sólida de fundamentos.



1. Sempre comece pelos fundamentos

Antes de buscar um “traço autoral”, você precisa dominar:

- **Formas básicas** (círculo, quadrado, triângulo)
- **Gestual e movimento** (fluidez, ação, postura)
- **Volume** (entender que o personagem ocupa espaço)
- **Expressão e pose** (atitude e personalidade no desenho)

Esses são os blocos de construção do estilo. Sem eles, você apenas imita. Com eles, você começa a criar.

2. Use a cópia como ferramenta (e não como muleta)

Copiar pode ser útil — mas só se for **cópia inteligente**. Isso significa estudar a referência e entender:

- Por que aquela pose funciona?
- Como as formas foram construídas?
- Onde estão os volumes e o peso do corpo?
- Qual o tipo de linha usada? Fluida? Reta? Carregada?

Depois de analisar, **recrie com pequenas alterações**, adaptando para sua mão. Esse tipo de treino desenvolve percepção e flexibilidade.

3. Exercícios para desenvolver seu estilo

Durante a aula, dois exercícios práticos foram recomendados:

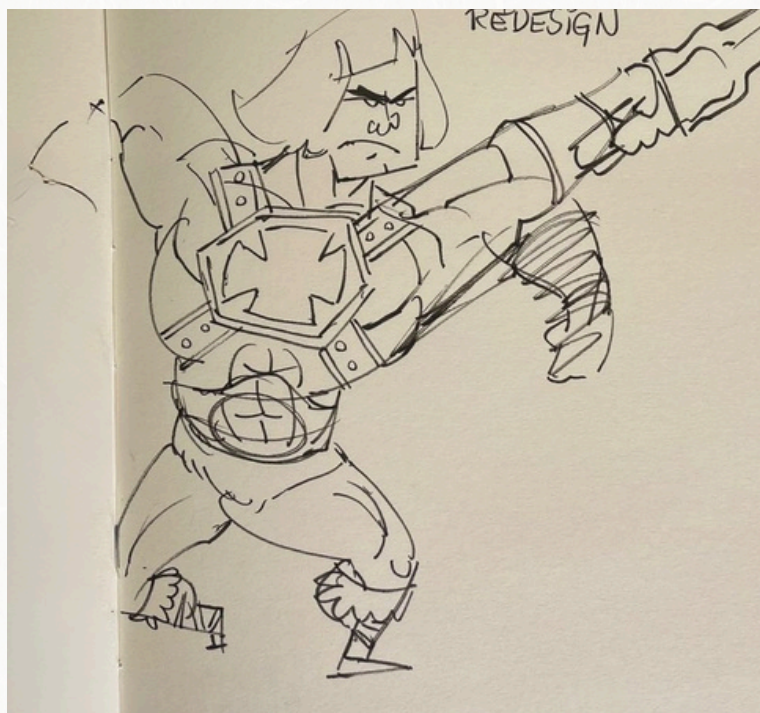
➤ Redesign

Pegue um personagem que você conhece bem e redesenhe com o seu estilo atual.

Exemplo prático:

- Refaça o He-Man, mas com um traço de humor mais solto.
- Refaça um personagem infantil como se fosse um herói de ação.

Esse exercício **ajuda a soltar o traço e testar variações criativas.**



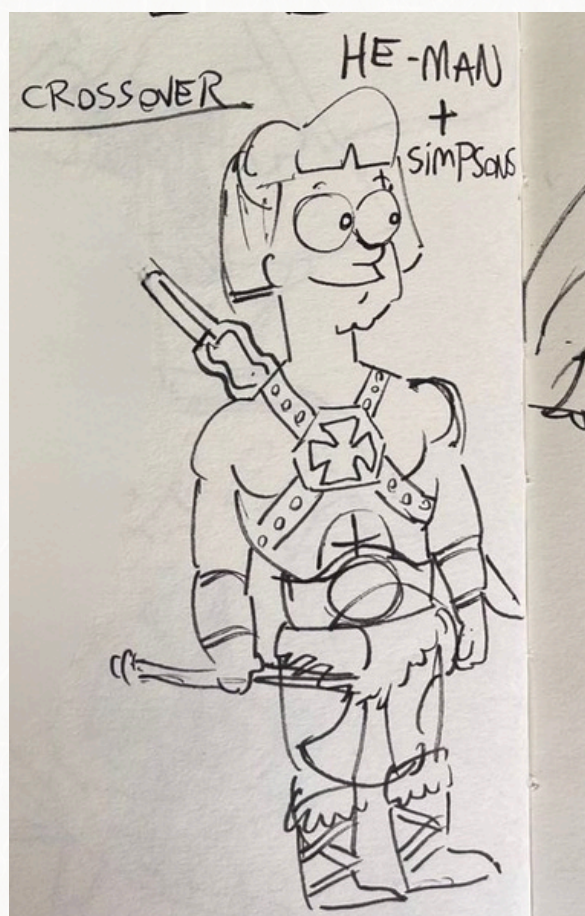
► Crossover

Misture estilos: desenhe um personagem no estilo visual de outro.

Exemplos:

- Harry Potter no estilo Simpsons
- Goku no estilo Snoopy
- Turma da Mônica no estilo Hora de Aventura

Além de divertido, **esse exercício treina adaptação de proporção, formas, linguagem visual e simplificação.**



4. Evite um erro comum: tentar copiar outros artistas

Busque ambientes e mentores que **te ensinem a pensar e criar o desenho e não apenas copiar.**

O foco está nos fundamentos — não em replicar um estilo.

Se você se dedicar ao processo, com o tempo as pessoas vão olhar seu desenho e dizer:

“Esse desenho é seu.”

Sem nem precisar ver sua assinatura.

5. O estilo é construído com prática e referência

Seu estilo final será resultado de três fatores combinados:

1. **Técnica** — os fundamentos que você domina
2. **Referência** — os artistas, livros, filmes e culturas que você consome
3. **Personalidade** — sua forma única de ver o mundo e resolver visualmente os problemas

Com o tempo, esses elementos se combinam de forma natural — mas só **se você continuar praticando**.



Como seu estilo te insere no mercado profissional

Muita gente começa a desenhar por hobby, mas logo percebe: **isso pode virar uma profissão**.

Só que para viver de ilustração, não basta saber desenhar bem — é preciso desenvolver um estilo reconhecível e aplicável no mercado.

Vou te mostrar como o estilo próprio te posiciona, abre portas e diferencia você como profissional.

O mercado procura personalidade

Quem contrata ilustradores — editoras, agências, autores, marcas — está em busca de **identidade visual**.

O cliente não quer alguém que copie o estilo de outro artista. Ele quer um traço único, com personalidade, que comunique bem a mensagem daquele projeto.

É por isso que desenvolver o próprio estilo não é vaidade — é necessidade de mercado.

O melhor caminho para começar: livros infantis

Na aula, o Prof. Laqua mostrou que os livros infantis são a porta de entrada ideal para quem quer se profissionalizar.

Motivos:

- Exigem um traço autoral (não dá para copiar)
- Oferecem liberdade criativa
- Valorizam a expressão e a narrativa visual
- Pagam bem, mesmo para iniciantes

📌 **Um iniciante pode ganhar cerca de R\$ 3.000 por um livro com 15 ilustrações + capa.**

📌 **Profissionais mais avançados recebem entre R\$ 10.000 e R\$ 15.000 por projeto.**

E o mais importante: **é um tipo de trabalho que valoriza quem tem um traço próprio**, mesmo sem experiência anterior.

Estilo como posicionamento

Seu estilo é o que te destaca dos demais. É o que faz um cliente escolher você, mesmo que existam centenas de artistas por aí.

Quanto mais definido for o seu traço, mais fácil será:

- Atrair clientes certos
- Cobrar melhor pelo seu trabalho
- Construir uma marca pessoal sólida
- Ser lembrado e recomendado

Não precisa ser o “melhor desenho”. **Precisa ser seu.**

Influência é importante – mas sem perder sua essência

Você pode (e deve) se inspirar em grandes artistas:

- **Ziraldo**
- **José Carlos Lollo**
- **Odilon Moraes**
- **Laurent Cardon**
- **Rogério Melo**
- **Alcy Linares**

Mas atenção: se você apenas reproduz o estilo de alguém famoso, seu desenho perde valor comercial. O mercado quer algo novo — **e esse novo é você.**

Comece agora com o que você tem

Você não precisa esperar “ficar bom” para entrar no mercado. Precisa apenas de:

- Um traço autoral (mesmo que em construção)

- Um portfólio enxuto, com 5 a 10 ilustrações consistentes
- Clareza sobre o que você oferece e para quem
- Disposição para evoluir projeto após projeto

Com isso, você já pode buscar trabalhos reais, especialmente em nichos como livros, brindes ilustrados, pet commissions e editoras cristãs — todos mencionados na aula como oportunidades reais para quem está começando.

Conheça mais sobre o Professor Laqua

Me mande um direct no Instagram para contar o que achou da aula.



[@professorlaqua](https://www.instagram.com/@professorlaqua)



[@laquaverso](https://www.youtube.com/@laquaverso)

E se você gostou da didática do Professor Laqua, **conheça nossos cursos:**

<https://institutoocellaris.com.br/escola-de-arte/>



